

TABELA 7.21 - Indicadores das Unidade do Complexo Hospitalar da UPE (UCH/UPE), 2018-2019.

INDICADORES	2018			2019		
	CISAM	HUOC	PROCAPE	CISAM	HUOC	PROCAPE
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (%)	90,2	53,72	100,83	102,47	48,2	108,02
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR (DIAS)	6,3	5,22	4,75	6,1	4,64	4,92
TAXA DE MORTALIDADE GERAL (%)	-	3,46	4,17	-	3,46	4,07
TAXA DE MORTALIDADE MATERNA (%)	0	-	-	0	-	-
TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL (%)	12,4	-	-	12,04	-	-

Fonte: Tabwin/MS e UCH/UPE

COMENTÁRIOS:

A Taxa de Ocupação maior que 100% é decorrente do número de pacientes internados nos serviços de urgência/emergência no CISAM/CH/UPE e PROCAPE/CH/UPE. No HUOC/CH/UPE a baixa ocupação decorre de não ter serviço de urgência/emergência e de 1/3 dos leitos serem cirúrgicos eletivos, com baixa ocupação em finais de semana e feriados, além do bloqueio temporário de leitos para requalificação dos serviços e restrições de recursos humanos.

A mortalidade neonatal refere-se aos óbitos ocorridos em crianças de até 28 dias de nascidas. Em Pernambuco a taxa de mortalidade neonatal variou de 10,6% a 19,0% entre 2000 a 2011 (Datasus), com aumento de 8,27% a partir de 2015. No CISAM/CH/UPE, mesmo sendo referência em gestação de alto risco e, conseqüentemente, com amostra de recém-nascidos de maior potencial gravidade, o indicador está dentro da variação esperada. As taxas de mortalidade no HUOC/CH/UPE e PROCAPE/CH/UPE se mantiveram estáveis.

O aumento da permanência no PROCAPE/CH/UPE se deu em virtude da mudança de perfil assistencial pactuada com a SES, atendendo mais casos de Infarto Agudo de Miocárdio. Nas outras duas UCH/UPE, a permanência foi mais baixa em 2019.